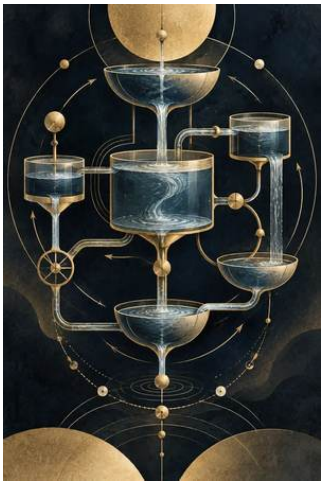


Ensaio relacionado

Estoque, fluxo e retroalimentação: uma lente para decisões reais

Thinking in Systems | Donella H. Meadows | 2008

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

ENSAIO

Há ideias que valem menos como respostas prontas do que como instrumentos de percepção. A questão central associada a Thinking in Systems pode ser formulada assim: O comportamento persistente de um sistema nasce de sua estrutura: estoques, fluxos, retroalimentações, atrasos e regras.

O valor dessa lente aparece quando ela altera o procedimento, não apenas o vocabulário. Em vez de reconhecer o conceito depois do fato, a aplicação possível é esta: Desenhe o que se acumula, o que entra, o que sai e quais ciclos reforçam ou equilibram o problema. Em governança, associe cada indicador ao estado do sistema que ele pretende revelar e aos atrasos que podem mascarar deterioração.

Mas toda transferência intelectual cobra disciplina. Diagramas são simplificações. A utilidade depende de fronteiras bem escolhidas, dados adequados e revisão contínua das hipóteses. Uma representação elegante pode ocultar poder, conflito e diferenças institucionais. A utilidade do modelo depende, portanto, de conservar visível a diferença entre a formulação da obra, a interpretação de quem lê e a decisão concreta em que ela será empregada.

Talvez o melhor teste não seja perguntar se concordamos com a obra, mas se ela melhora a qualidade das perguntas que somos capazes de fazer. Qual estrutura continua produzindo o resultado que você tenta corrigir?

NOTA EDITORIAL

Texto autoral elaborado para a Biblioteca da Auditora a partir de registro A1. Deve ser revisto quando houver leitura integral e edição confirmada.